

EDITAL 027/2021 – PPGHP/Unespar

SELEÇÃO PARA INGRESSO DE ESTRANGEIROS/AS NO MESTRADO EM HISTÓRIA PÚBLICA – TURMA 2022

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em História – Área de Concentração em História Pública – da Universidade Estadual do Paraná, Brasil, no uso de suas atribuições, e nos termos da Portaria n. 1210/2019-R, torna pública a abertura de inscrições para a seleção e matrícula de alunos/as estrangeiros/as no Curso de Mestrado – Turma 2022.

1. PÚBLICO ALVO

Poderão se inscrever no Programa de Pós-Graduação em História Pública estrangeiros/as graduados/as em História ou áreas afins.

1.1. Alunos/as que estejam cursando o último ano/período da graduação poderão se inscrever, desde que comprovem a conclusão do curso até o início das aulas no Programa.

2. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

A História Pública se constitui em uma perspectiva historiográfica cujo foco está voltado para a análise, compreensão e explicação de debates e fenômenos públicos que envolvem conhecimentos históricos. Nesse sentido, as pesquisas em História Pública enquanto Área de Concentração podem desenvolver-se, pelo menos, em três direções: 1) a respeito de dada(s) audiência(s), investigando, por exemplo, como determinados conhecimentos históricos são acionados por diferentes agentes e/ou instituições em situações de normalidade, de tensão e/ou de disputas de espaço e poder; 2) com a(s) audiência(s), por meio de um diálogo colaborativo entre o pensamento histórico acadêmico e aquele(s) produzido(s) fora da comunidade de historiadores(as), a fim de propiciar um novo entendimento acerca das relações entre acontecimentos pretéritos e atuais; 3) e para a(s) audiência(s), com a elaboração de reflexões, serviços e produtos que articulem o arcabouço de pesquisas historiográficas às demandas sociais, intelectuais, políticas e comerciais específicas sobre a história, mantendo, simultaneamente, os fundamentos epistêmicos da história como ciência, pressupostos ético-profissionais e a didatização de determinado tema ao público-alvo. Enquanto uma perspectiva historiográfica ainda em construção conceitual, a História Pública se consubstancia como uma resposta às necessidades sociais de orientação temporal ao ocupar espaços de discussão histórica frequentemente apropriados por profissionais de outras áreas, ao alcançar amplas audiências, ao abrir novos mercados de trabalho, ao sugerir outras formas de aprendizado histórico e ao fomentar reflexões inovadoras sobre objetos já consagrados. É composto pelas seguintes linhas de pesquisa:

2.1. Linha de Pesquisa: **Saberes e Linguagens**

A linha de pesquisa *Saberes e Linguagens* objetiva analisar como determinados saberes constituídos historicamente são expressos em linguagens específicas no cenário público, bem como propor com e para audiências variadas novos entendimentos sobre a história. Atualmente, o significado de Saberes permite incluir uma grande variedade de pensamentos, sistematizados ou não. É possível, por exemplo, compreendermos os discursos acadêmicos, as práticas fundamentadas na oralidade, as representações religiosas, as tradições populares, as concepções classistas acerca de acontecimentos diversos, entre tantos outros, como saberes que, direta ou indiretamente, são acionados e, por vezes, combinados entre si para emitir um posicionamento político, econômico, cultural e social dos seus próprios enunciadores e o espaço no qual se inserem. Apesar da diversidade de saberes passíveis de investigação, o que há em comum entre

eles aqui é a relação temporal que estabelecem a partir de determinados fenômenos pretéritos e hodiernos e seu uso pelas mais variadas audiências, o que o torna um objeto em potencial para a História Pública. Linguagens, por sua vez, são entendidas nessa linha de pesquisa como a(s) forma(s) que expressa(m) os saberes. Nesse sentido, é possível pensar em uma grande variedade de linguagens, como a fotográfica, a teatral, a auditiva, a visual, a musical, a eletrônica, entre outras. Com frequência, essas linguagens são combinadas entre si, casos recorrentes das redes sociais, dos jornais, dos jogos eletrônicos, dos programas de rádio, das telenovelas, dos sites, dos filmes e documentários, dos museus, das histórias em quadrinhos, das manifestações populares, das comemorações cívicas, das séries, dos blogs, dos programas televisivos, das animações, dos centros de memória, das propagandas comerciais, etc. Como um campo de observação, cada linguagem, ou sua respectiva combinação, precisa ser compreendida em suas especificidades: é necessário, por conseguinte, conhecer os mecanismos de formulação e recursos tecnológicos que permitem, propiciam e transformam os saberes em informações comunicáveis, entendendo-as, simultaneamente, em sua historicidade e particularidade técnica. Desta forma, a linha de pesquisa *Saberes e Linguagens* tem como pressuposto teórico a compreensão de que a suposta divisão entre conteúdo (saberes) e forma (linguagem) precisa ser repensada em cada objeto de análise: as linguagens alteram os saberes, bem como os saberes modificam as linguagens para comunicar uma dada mensagem, constituindo-se, assim, dimensões inseparáveis, que se condicionam reciprocamente e que obrigam o historiador público a pensar historicamente acerca das possibilidades e limites da complexa relação entre uma dada configuração sociopolítica, autoria/origem, obra/produto e audiências. Entre as possibilidades de investigação nessa linha de pesquisa, pode-se problematizar: trajetórias, relações de gênero, narrativas, apropriações de conceitos históricos, práticas de leitura e escrita, mídias, identidade/diferença, usos da história, oralidades e discursos científicos, em um esforço para compreender e, em alguns casos, propor novas relações entre os fenômenos históricos, o presente e o público não especializado.

2.2. Linha de Pesquisa: **Memórias e Espaços de Formação**

Nesta linha de pesquisa tem-se como propósito analisar as relações entre história e memória em espaços de formação. A memória é aqui compreendida em relação à alteridade, uma vez que se circunscreve ao sujeito, estende-se a grupos e tem seu ápice nas tentativas de imposição de uma memória coletiva. Com frequência, ela pode ser exteriorizada e mediada por elementos materiais, especialmente edificações selecionadas como patrimônio público comum, e por elementos imateriais, tais como modos de fazer, ser e sentir, objetos ou lugares de memória. Nesse sentido, a memória é entendida não apenas como o resultado de interações individuais e coletivas, mas também como campo de esquecimento. Com estas perspectivas de investigação, pode-se analisar, por exemplo, como a memória e a imaginação funcionam enquanto fenômenos de dimensões social, cultural, ideológica, política, emotiva, festiva e traumática. Os espaços de formação, por sua vez, se expressam nas relações intersubjetivas, nas práticas socioculturais e nas instituições, formais ou não, a partir das quais se dão os processos formativos de sujeitos e de grupos sociais. São manifestações de tais espaços, entre outros, a escola, os museus, os arquivos, os memoriais, as paisagens urbana, rural e natural, o patrimônio cultural, as famílias, as comunidades, o Estado, as religiões, as mídias, as interações e os espaços sociais, assim como os grupos culturais, as representações histórico-culturais que orientam os modos de vida, as sociabilidades e as identidades. É por meio da interlocução e da interação nestes espaços formativos que o passado é inventado, encenado, representado, simbolizado, ressignificado, celebrado e vivido pelas esferas pessoal e pública. Assim, nesta linha de pesquisa é possível investigar as práticas e os papéis relacionados à apreensão da história e da memória, as formas de elaboração e reelaboração do passado e de si (autobiografia), bem como a partilha da autoridade e da subjetividade em espaços de formação específicos. Pode-se, por exemplo, problematizar a

inserção de historiadores no debate público sobre o passado; as formas como o passado é interpretado e exibido nos lugares de memória e nas memórias de lugar; os ambientes de imersão e vivificação memorial e histórica; os processos socioculturais e instituições envolvidas; as estratégias educativas que tratem de formulações sobre passados em espaços extraescolares; as modalidades de coleta, gerenciamento e preservação da história e da memória, entre outras possibilidades. Desta maneira, a linha de pesquisa *Memórias e Espaços de Formação* está aberta a investigações de um amplo espectro de propostas que articulem, de diversas formas, memórias variadas, distintos espaços de formação e as mais diferentes audiências.

3. CRONOGRAMA

Atividade	Período
Lançamento do edital	27 de setembro de 2021
Inscrição	27 de setembro de 2021 a 28 de novembro de 2021
Homologação das inscrições	30 de novembro de 2021
Etapa 1: Resultado da análise do Projeto de Pesquisa	03 de dezembro de 2021
Etapa 2: Realização da arguição por videoconferência sobre o Projeto de Pesquisa e Currículo Vitae	08 de dezembro de 2021
Resultado final	10 de dezembro de 2021
Matrícula	03 de março de 2022
Início das aulas	09 de março de 2022

4. VAGAS

Para a turma de 2022 são ofertadas **02 vagas** para candidatos/as estrangeiros/as distribuídas conforme quadro abaixo. O PPGHP reserva-se o direito de NÃO preencher todas as vagas oferecidas.

Linha de Pesquisa 1: Saberes e Linguagens		Linha de Pesquisa 2: Memórias e Espaços de Formação	
DOCENTES	VAGAS	DOCENTES	VAGAS
Angelo Priori		Bruno Flávio Lontra Fagundes	
Claudia Priori		Cyntia Simioni França	
Eulália Maria Ap. de Moraes		Federico José Alvez Cavanna	
Fábio André Hahn		Frank Antonio Mezzomo	
Jorge Pagliarini Junior		Marcos Roberto Pirateli	
Ricardo Marques de Mello		Michel Kobelinski	
Vanderlei Sebastião de Souza		Ricardo Tadeu Caires da Silva	
TOTAL		01	

5. INSCRIÇÕES

5.1. As inscrições para seleção de ingresso ao PPGHP são feitas pela internet, na página do Programa, <https://ppghp.unespar.edu.br/processo-seletivo-2022>, no período de **27 de setembro de 2021 a 28 de novembro de 2021**, mediante o preenchimento de todos os campos e a inserção online dos seguintes documentos:

- Ficha de inscrição com todos os campos devidamente preenchidos (Anexo I);

- b) Projeto de Pesquisa, com no máximo 12 páginas, conforme modelo disponível no site do PPGHP (Anexo II), em língua portuguesa ou espanhola;
- c) Curriculum vitae.

5.2. O edital de homologação das inscrições será publicado a partir do dia **30 de novembro de 2021**.

6. SELEÇÃO

6.1. O processo de seleção ocorrerá em duas etapas:

Etapa 1: Avaliação do projeto de pesquisa;

a) Resultado da Etapa 1 será divulgada no dia **03 de dezembro de 2021**.

Etapa 2: Arguição por videoconferência (Projeto de Pesquisa e Curriculum vitae);

- a) A arguição será realizada no dia **08 de dezembro de 2021**, através de plataforma virtual a ser divulgada junto com o resultado da Etapa 1.
- b) Em caso de impossibilidade de participação por problemas de conexão ou por outro motivo, informar imediatamente o Programa através do e-mail: historiapublica@unespar.edu.br.

6.2 A classificação final dos/as candidatos/as será por linha de pesquisa, definida mediante a média ponderada resultante das notas obtidas nas etapas 1 e 2;

6.3. As notas de todas as etapas serão atribuídas em uma escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), sendo 7,0 (sete) a nota mínima para aprovação em cada etapa.

7. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E MATRÍCULA

7.1 O resultado final do Processo Seletivo estará disponível no site do Programa a partir do dia **10 de dezembro de 2021**, juntamente com a documentação necessária para a efetivação da matrícula;

7.2 A definição do orientador e linha de pesquisa será publicada no resultado final da seleção, levando-se em conta a pesquisa proposta e a disponibilidade do corpo docente;

7.3 Os/as candidatos/as aprovados/as deverão realizar sua matrícula no dia **03 de março de 2022**, apresentando os seguintes documentos:

- a) Ficha de matrícula para alunos/as regulares preenchida e assinada (disponível no link: <http://ppghp.unespar.edu.br/documentos/formularios>)
- b) Cópia do Diploma de Graduação em Curso Superior ou documento que comprove a conclusão;
- c) Cópia do Histórico Escolar da Graduação em Curso Superior;
- d) Cópia de documento de identidade;
- e) Cópia de Passaporte;
- f) Comprovante de endereço.

8. EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

8.1 É obrigatória aos/às candidatos/as estrangeiros/as aprovados/as no Processo Seletivo, e que tenham o Português como língua nativa, a realização de exame de proficiência em língua estrangeira, conforme Regulamento do PPGHP.

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. O Processo Seletivo será conduzido pela Comissão Examinadora designada pelo PPGHP;

9.2. Os/as candidatos/as deverão inscrever-se em uma única linha de pesquisa, podendo a Comissão Examinadora, a seu critério, remanejar o/a candidato/a para outra linha de pesquisa que seja mais adequada ao tema de pesquisa e ao perfil do/a candidato/a;

9.3. Os resultados de todas as etapas de seleção e demais comunicados referentes ao processo seletivo serão divulgados exclusivamente em edital afixado na Secretaria do PPGHP e disponibilizado no site do PPGHP (<http://ppghp.unespar.edu.br>), cabendo exclusivamente ao/a candidato/a o acompanhamento;

9.4. A inscrição do/a candidato/a implica na aceitação das normas e instruções para o presente Processo Seletivo, contidas neste Edital, e demais comunicados publicados pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação e Comissão Examinadora;

9.5. O processo de seleção não comporta recursos;

9.6. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Examinadora.

Campo Mourão, 27 de setembro de 2021.

Prof. Dr. Fábio André Hahn
Coordenador do PPGHP
Universidade Estadual do Paraná
Portaria n. 1210/2019-R